

PORTE  
PAGO

## MENSÁRIO

Janeiro de 1987  
Ano 8 — N.º 85  
Número Avulso 30\$00Director - Baptista de Sousa — Telef. 961291  
Redactor - José Vilar; Administrador - João Eiró  
Propriedade - Fábrica da Igreja Paroquial de Esposende  
Red. e Adm. - Residência Paroquial — 4740 ESPOSENDE

## BOLETIM INTERPAROQUIAL

Apúlia, Belinho, Curvos, Esposende, Fão, Fonte Boa, Gandra, Gemeses,  
Mar, Marinhas, Palmeira, Rio Tinto, Vila-Chã e Vila CovaComposto e Impresso  
na Tipografia Camões  
Telef. 683831  
Rua Gomes de Amorim  
4490 Póvoa de Varzim

## NOVA LEI DA RÁDIO

Bispos alertam para  
gravidade da questão

A fim de apreciar a lei de licenciamento de rádio reuniu extraordinariamente o Conselho Permanente da Conferência Episcopal Portuguesa.

No fim do encontro foi divulgada a nota que transcrevemos:

«Com os votos do Partido Socialista, do Partido Renovador Democrático, do Movimento Democrático Português e do Partido Comunista Português a Assembleia da República aprovou, em vésperas de Natal e numa sessão extraordinária efectuada em tempo de férias parlamentares, a lei de licenciamento de estações emissoras de radiodifusão que,

sob vários aspectos, consideramos inaceitável.

Trata-se de um diploma legislativo vincadamente estatizante, de caris totalitário, que não respeita a justa autonomia e a correcta liberdade de expressão da Igreja e das entidades privadas.

No que toca à Rádio Renascença o diploma põe diversos entraves à normal acção específica da Emissora Católica e pretende retirar-lhe uma rede nacional de frequências, legalmente atribuída há mais de um ano, pelo então governo de coligação PS-PSD, em resposta a um pe-

(Continua na pág. 2)

## Núcleo da Cruz Vermelha

Na tarde do dia 4 do corrente, foi inaugurada a nova sede do Núcleo da Cruz Vermelha em Esposende. Situa-se no edifício que faz esquina, entre a Rua 1.º de Dezembro e o Largo Rodrigues Sampaio, junto da Igreja Matriz. A nova sede foi benzida pelo Rev.º Arcipreste

deste concelho, em representação do Sr. Arcebispo Primaz.

Estiveram presentes Autoridades Distritais da Cruz Vermelha, um representante do Governador Civil, Presidente da Câmara de Esposende, Vereadores, Delegado de Saúde e muito público.

Após a sessão realizada no salão Nobre dos Paços do Concelho, em que usaram da palavra os Srs. António M. Oliveira, presidente do Núcleo de Esposende, D. Laurentina Torres, presidente da Câmara e Dr. Pimenta Fernandes, presidente distrital, teve lugar um desfile de Unidades de Socorro e diversas viaturas, pertencentes a núcleos do distrito de Braga.

Nesta nova sede, o Núcleo da Cruz Vermelha de Esposende prestará ao público serviço de enfermagem e serviços médicos, tanto de clínica geral como de algumas especialidades.

A Cruz Vermelha não se apresenta como instituição paralela aos hospitais, nem às corporações de bombeiros, mas antes como complementar.

Que preste bons serviços a esta comunidade!

## Novo Comandante dos Bombeiros

## Voluntários de Esposende

No próximo dia 10 do corrente, pelas 15,30 horas, no Salão Nobre do Quartel dos Bombeiros Voluntários de Esposende, tomará posse o novo Comandante daquela Corporação, Sr. Hercílio da Silva Almeida Campos, a quem desejamos as maiores felicidades.

Queremos registar aqui um especial voto de louvor ao Sr. Prof. Carlos de Oliveira Martins que, depois de muitos anos de ótimos serviços prestados, por motivo de idade e de saúde, pediu a exoneração daquele cargo.

Bem haja!

## I Centenário da Imprensa em Esposende

«JORNAL DE ESPOSENDE» procedeu às comemorações do I Centenário da Imprensa em Esposende. A sessão de encerramento teve lugar no dia 20 de Dezembro p. p., na sala de leitura da Biblioteca Municipal, e foi presidida pelo Secretário de Estado para as Comunicações Sociais, Dr. Luís Marques Mendes.

Integrada nestas comemorações a Biblioteca Municipal promoveu uma Ex-

posição sobre a Imprensa concelhia, trabalho deveras relevante, que esteve patente ao público de 12 a 31 de Dezembro. Felizmente, dizem-nos que foi muito apreciada.

Porque se tratava de uma efeméride que não podia ficar no esquecimento, e porque todos os actos comemorativos tiveram o brilho e a dignidade que mereciam, apresentamos a toda a equipa executora as mais sinceras felicitações.

## Sete anos depois

MAIS um aniversário celebra «NASCER DE NOVO», que agora entra no seu oitavo ano de existência.

Temos actualmente uma tiragem de 2.850 exemplares, com tendência para aumentar. NASCER DE NOVO é um jornal muito desejado e muito lido. A sua expansão abrange, totalmente, treze paróquias da região e chega às pessoas delas naturais, espalhadas pelas cinco partes do mundo. Expedimos mensalmente, pelo correio, cerca de 700 exemplares, já que nas paróquias a distribuição é feita de porta em porta.

Continuamos com o mesmo esquema inicial: quatro páginas de informação e quatro de formação. Neste campo procurámos ser uma tribuna católica, sobretudo no momento histórico em que vivemos, dominado pelo materialismo, pela ignorância e até pela hostilidade aos princípios e direitos da Igreja.

Manteremos as referências aos acontecimentos da Igreja em geral, à vida e progresso do concelho, ao desporto, aos assuntos de interesse regional e paroquial, à vida litúrgica e à história local.

Em virtude da marcha irreversível da inflação, cada número de NASCER DE NOVO, no presente ano, custará 30\$00, sendo a assinatura anual de 360\$00, podendo esta ser acrescida de algumas despesas de expedição.

Sem deixarmos a nossa esfera de

acção, como imprensa regional pugnamos pelos interesses locais, pela defesa dos seus anseios e valores, sem rompermos os laços da amizade e do bom entendimento. Poderemos dar sugestões, apontar novos rumos ao que não tem razão de ser, mas

(Continua na pág. 3)



## P.º Avelino dos Santos Alves

Faleceu no dia 26 de Dezembro p. p., em Travassós — Vila Verde o P.º Avelino dos Santos Alves, que desde 30 de Junho de 1965 a 25 de Setembro de 1974 foi pároco de S. Paio de Antas.

Contava 60 anos de idade.

Antes de ter vindo para Antas parou em Dornelas e Paredes Secas - Amarelos, Goães e Doção - Vila Verde e S. Pedro da Torre - Valença. Actualmente parou em Paçô, S. Miguel e S. Pedro de Valbom - Vila Verde. Esteve ainda em África como capelão militar e em tarefas pastorais no Brasil e no Canadá.

Nas horas livres dedicava-se à poesia e à pintura, tendo realizado várias exposições.

A sua passagem por este arceprelado causou as mais gratas recordações de virtude, zelo pastoral e boa camaradagem.

Paz à sua alma.

## Escola de Música

Numa iniciativa da Câmara Municipal, para responder à vocação e anseio da população concelhia no domínio da cultura, vai abrir a Escola de Música. Esta escola tem já o seu regulamento, um protocolo de funcionamento nas salas livres da Escola Secundária, um corpo docente e noventa alunos inscritos nos cursos que vai ministrar: iniciação musical, piano, órgão, violino, guitarra e flauta.

Do corpo docente fazem parte consagrados mestres da arte dos sons, todos possuidores de cursos especiais, tais como: António José Cardoso Teixeira Soares, director pedagógico, diplomado em violino; Manuel Albino Macau Filipe, também diplomado em violino; Albino Casado Neiva e António Capitão Ribeiro, ambos habilitados com o curso geral de piano; Lino António Martins Rei, habilitado com o curso geral de composição; Américo Pereira Martins, aluno do 4.º ano de piano do Conservatório do Porto; e Quintino da Silva Marques, habilitado com o curso completo de clarinete.

Não foi sem esforço que se chegou a este ponto. Houve grandes demarches para que o Sr. Secretário de Estado da Administração Escolar autorizasse o funcionamento desta Escola nas instalações livres da Escola Secundária. Só o esforço porfiado da Sr.ª Prof.ª D. Laurentina Torres, Presidente da Câmara Municipal, conseguiu desbloquear o assunto. E tão convictamente o conseguiu, que será o próprio Secretário de Estado, Dr. Simões Alberto, quem virá inaugurar esta Escola de Música.

Esposende tem na sua história recente três filhos consagrados no campo da música: P.º Aláio, P.º Alberto Brás e P.º Dr. Manuel Faria Borda. Este concelho conta ainda com duas Bandas de Música, vários grupos corais e vários grupos folclóricos.

Que para tudo isto a Escola de Música seja vantajosa, e que surjam muitas realizações no campo da cultura e do desenvolvimento da população deste concelho!

# Carta de Lisboa

## BOAS FESTAS

Muito Boas Festas e um 1987 muito Próspero, pleno de saúde e das melhores felicidades, deseja o signatário a todos os seus conterrâneos e amigos de Esposende e seu concelho, residentes no mesmo ou dele emigrados, em especial aos leitores deste mensário, seu Director, Redactores, Colaboradores, Impressores, etc., etc.

## ENG.º GONÇALO AREIA

Tomou, há pouco tempo posse, no Forum das Picoas, em Lisboa, como Director Operacional de Telecomunicações dos CTT; o nosso conterrâneo, amigo e ex-condiscípulo, Eng.º José Gonçalves Areia.

Ainda não tivemos oportunidade de o abraçar, mas um grupo de amigos tenciona organizar dentro em breve um Jantar-Convívio em que ele estará presente, certamente.

É mais um elemento válido a engrossar a comunidade esposendense em Lisboa.

O facto de ele aceitar este cargo, embora com sacrifício para a sua estabilidade familiar, é certamente a prova cabal de que não teve segundas intenções ao promover a justa homenagem ao Dr. Paulo Gomes, ocorrida em Agosto, desmentindo, assim, os detractores habituais de que é prenhe o nosso concelho.

## CONSELHO REGIONAL DA CASA DO MINHO

Ocorreu, no dia 17 do corrente, na Casa do Minho uma reunião entre a respectiva Direcção e representantes dos vários concelhos da nossa província, com o objectivo da constituição do novo órgão da referida Instituição que titula esta rubrica.

Em representação do nosso concelho estiveram os Drs. Orlando Capitão, Rui Agonia (este quase no final) e o signatário.

No próximo mês de Janeiro, o aludido órgão reuniu pela primeira vez. Antes, porém, os esposendenses residentes na grande Lisboa serão convidados para uma reunião para confirmarem o seu representante e se discutir as acções que, no âmbito da Casa do Minho, o concelho de Esposende deverá levar a efeito.

Espera-se que, nesta reunião, esteja presente o maior possível de conterrâneos, até porque nela já poderemos utilizar a Casa do Minho. Também esperamos o maior apoio da nossa autarquia às nossas iniciativas em Lisboa, a favor da nossa terra.

## CENTENÁRIO DO NASCIMENTO DO GRANDE PRESIDENTE DA CÂMARA DE ESPOSENDE QUE FOI O P.º MANUEL M. SÁ PEREIRA

No próximo dia 18 de Julho ocorre, segundo o «Nascer de Novo» de Abril de 1984, o I Centenário do nascimento daquele que foi um dos maiores — se não o maior — de todos os presidentes da Câmara de Esposende deste século. E atrevemo-nos a considerá-lo de «o maior», porque sem meios financeiros (e gastando quase toda a sua fortuna em tal, ao contrário do que os detractores quiseram fazer crer — conferir, ainda, «Nascer de Novo», de Fevereiro de 1984, secção «Sacerdotes de Ontem»; do aqui testemunhado, temos em nosso poder documentos originais, cujas fotocópias poderão ser reproduzidas, neste jornal, se houver espaço para tal), conseguiu fazer uma obra admirável: a luz eléctrica a todas as freguesias do concelho; rasgar estradas que ligam todas as paróquias e sede do município; construiu fontanários em todas as aldeias; lançou as infra-estruturas básicas do turismo concelhio: Ofir, Suave-Mar,

Barca do Lago, S. Lourenço, etc.; E sobretudo, a construção da «menina dos seus olhos», de que foi tão impunemente despojado e na qual gastou todo o produto da sua tão bela e estimada Quinta da Gatanheira e do qual não reaveu um único centavo, como o comprovam os referidos documentos.

Esperamos que, com a ocorrência do Centenário do seu nascimento, o Município da presidência da dinâmica Sr.ª Prof.ª D. Laurentina Torres Losa Faria, fará no próximo ano, justiça ao P.º Sá Pereira, retirando dos escombros dos seus arquivos a sua fotografia que para lá foi lançada após a sua morte e recolhendo-a em lugar de destaque no salão nobre da Câmara (se ainda não foi feito); dando à Avenida, que ele com tanto amor rasgou, o seu nome (não temos nada contra o Eng.º Arantes de Oliveira, como muitos poderão pensar, pelo contrário, mas acho que o que ele fez para se terminar a Avenida, com dinheiro que afinal não era dele, já que bem reconhecido no monumento que se lhe ergueu no princípio da mesma) e construindo um monumento em sua honra, na rotunda junto à praia, onde praticamente termina a Avenida.

Com estes dois actos significativos — dando à Avenida Marginal o nome de Avenida P.º Sá Pereira e erguido o referido busto — ficará reabilitada a memória de tão insigne presidente e feita justiça a quem tanto trabalhou, desinteressada e sacrificadamente, pelo engrandecimento da sua e nossa terra.

Lisboa, 29 de Dezembro de 1986.

Loureiro Vassallo

## Nova Lei da Rádio

(Continuação da pág. 1)

dido formulado em 29 de Abril de 1985.

A atribuição realizou-se, não a título precário, como intencionalmente se procura fazer crer, mas sim a título provisório, até à promulgação de uma nova lei de radiodifusão, devendo esta fixar-lhe, de modo definitivo, o prazo de vigência do respectivo alvará.

E não se compreende que, tendo a concessão sido feita por governantes socialistas, apareça agora o PS entre os partidos políticos que ousam retirá-la.

O Conselho Permanente da Conferência Episcopal, hoje reunido para avaliar estes factos e as circunstâncias em que ocorreram, considera reprovável o comportamento da maioria parlamentar, denuncia a grave injustiça cometida e desde já alerta os católicos para a gravidade da questão e suas eventuais consequências.

Garante, ao mesmo tempo, total apoio à Emissora Católica Portuguesa na afirmação e na defesa dos seus legítimos direitos.»

Lisboa, 29 de Dezembro de 1986.

A este propósito o Sr. Arcebispo de Braga disse na Sé, no dia 25 de Dezembro: «A Assembleia da República não soube merecer um Feliz Natal, e os chamados Pais da Pátria, a nível governamental ou parlamentar, têm ofendido a alma cristã do Povo português, através de leis iníquas ou decisões injustas e procurado fazer calar a voz da Igreja». A terminar, o nosso Prelado perguntava: «onde estão os católicos nas chefias dos partidos, quando estão em causa assuntos... que interpelam uma consciência cristã?»

Segundo opiniões de nível nacional o parlamento só pretendeu impedir projecto da Rádio Renascença.

Será que esses senhores políticos precisam de greves ou manifestações dos católicos para arripiar certas pretensões marxistas e caçónicas?

# VILA COVA

## Baptismos

7 — António Manuel Fernandes V. Boas Faria, filho de António Vilas Boas Faria e de Arminda Fernandes G. Faria.

21 — Sara Aldeia da Silva, filha de António Rosendo da Silva e de Maria Arminda Boucinha de Aldeia; Victor Filipe Miranda Aldeia, filho de Albino Boucinha de Aldeia e de Maria Palmira Miranda Carvalho.

25 — Victor Jorge Ribeiro Amorim, filho de Mário Jorge da Costa Amorim e de Zaida Maria do Monte Ribeiro.

28 — Tânia Cristina Marques Peixoto, filha de António Sousa Fernandes Peixoto e de Maria Horácia Dias M. Peixoto; Micael Martins do Monte, filho de Manuel Miranda do Monte e de Maria de Lurdes da Costa Martins; Sónia Alexandra Boucinha Rodrigues, filha de Justino Rodrigues Gomes e de Gracinda Matos Boucinha Gomes; Carlos Filipe do Vale Branco, filho de Angelino Martins Branco e de Maria Isabel da Silva do Vale.

31 — Susana Alexandra Linhares das Eiras, filha de Manuel Martins das Eiras e de Maria Olívia Linhares de Sá.

## Casamento

Dia 27 — Paulino Fernandes Figueiredo, filho de António Fernandes Figueiredo e de Alzira da Costa Fernandes Meira, com Maria Laurinda de Sousa Pereira, filha de Dinis Rodrigues Pereira e de Maria de Lurdes da Lage Sousa, de Palmeira. Presidiu ao acto religioso o pároco de Vila Cova.

## Óbitos

Dia 8 — Deorminda Rosa da Silva, de 77 anos de idade, do lugar de Banho.

Dia 10 — Ricardo Jorge de Sousa Sá, de 4 anos de idade, filho de Laurentino de Sá e de Leopoldina Barroso de Sousa.

## Primeira Comunhão

Receberam pela primeira vez Jesus Sacramentado as seguintes crianças:

— Rui Pedro Lima Martins, filho de Armindo Vilas Boas Martins e de Maria Alice de Lima Martins, no dia 25 de Dezembro; no dia 28, Ana Cristina M. Matias, filha de José Matias e de Albertina Dias Marques Matias.

## Notícias Várias

— Muitas e grandes foram as festas que vivemos no mês de Dezembro: No dia 8, na Capela de Mereces, homenageamos Nossa Senhora da Conceição. De salientar a grandiosa e participada Procissão de velas na véspera, a missa cantada e o procissão.

— No dia 18 fizemos o nosso feriado paroquial para honrar com muito entusiasmo e amor a nossa Padroeira — Nossa Senhora da Expectação. Na véspera houve procissão de velas com uma noite maravilhosa. No dia foi muito participada a missa solene, na qual houve sermão pregado pelo Sr. Dr. António Rodrigues e imponente Procissão na qual tomou parte a Banda de Música de Barroselas. Parabéns à comissão.

— A festa do Natal, tão concorrida e vivida com tanto carinho e piedade.

— A festa da passagem de ano com a celebração de Santa Missa, Mãe de Deus e dia mundial da Paz.

— Com um simples apelo feito na Igreja pelo Pároco, o bom povo desta paróquia está a contribuir mais uma vez com todo o entusiasmo e generosidade para o restauro do tecto da Igreja Paroquial e douramento dos altares da mesma. Em pouco tempo, sem que se tenha recorrido a qualquer pedidório, já foram entregues espontaneamente ao Pároco ofertas que ultrapassam os mil contos. Em número especial do nosso jornal serão publicados os nomes destes Benfeitores da Paróquia, para exemplo dos vindouros.

— Durante o ano 1986, na paróquia de Vila Cova, houve 46 baptizados, sendo 22 de crianças do sexo masculino e 24 do feminino. O Sacramento do Matrimónio foi recebido na nossa Igreja Paroquial por 20 casais e os óbitos foram também 20, sendo 10 de cada sexo.

No dia 31 de Dezembro encontravam-se registados no ficheiro paroquial de Vila Cova 2.469 pessoas e 659 fogos.

— Durante o ano 1986 mandamos celebrar na Secretaria Arquiepiscopal de Braga 2.168 intenções de Missas, com 16 Trintários Gregorianos.

— Está a correr mais um curso para casais, no nosso Centro Paroquial. Além dos de Vila Cova, participa também um casal de Viana do Castelo e outro de Barqueiros - Barcelos.



Electricidade de Portugal  
EDP/Empresa Pública

DIRECÇÃO OPERACIONAL DISTRIBUIÇÃO NORTE

## CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO BRAGA

### Aviso aos consumidores

#### Simplificação do sistema de facturação e cobrança

A Electricidade de Portugal, EDP/E.P. vai pôr em prática, no início de 1987, na área do Centro de Distribuição Braga (concelho de AMARES, BARCELOS, BRAGA, ESPOSENDE, PÓVOA DE LANHOSO, PÓVOA DE VARZIM, TERRAS DE BOURO, VIEIRA DO MINHO, VILA DO CONDE E VILA VERDE), um sistema simplificado de facturação e cobrança dos consumos de energia eléctrica em Baixa Tensão.

O novo sistema permitirá a cada consumidor conhecer com antecedência quanto vai ter de pagar, o que eliminará as situações desagradáveis provocadas por facturas de valor inesperado.

Oportunamente, a EDP enviará a cada consumidor uma explicação pormenorizada sobre este novo sistema.

PENSAMOS NA COMODIDADE DO SENHOR CONSUMIDOR  
AO INDICAR-LHE COM ANTECEDÊNCIA  
O MONTANTE DA SUA CONTA DE ELECTRICIDADE

CONTAMOS COM A SUA COLABORAÇÃO

# ESPOSENDE

## Movimento Religioso

Em Dezembro

### Baptismos

Dia 1—Mariana Sofia Fernandes Pinto, filha de Duarte Nuno Cardoso Amorim Pinto e de Maria da Ascensão Pais Fernandes Pinto, residentes em Apúlia.

8—Virgínia Armada Neto Carneiro, filha de Querubim Martins Carneiro e de Paula Manuela Moreira Neto, residentes na Rua Manuel Viana, 9.

21—Pedro Magalhães Gomes, filho de José Joaquim Arantes Gomes e de Ana Paula Braga de Magalhães, residentes na Rua Dr. Joel de Magalhães, 13.

### Casamentos

21—Henrique Herculano Silva dos Santos, filho de António Jorge Novo dos Santos e de Teresa de Jesus Martins da Silva, com Maria de Fátima Baptista de Sousa, filha de Avelino Carvalho M. de Sousa e de Maria dos Anjos Baptista Dias. Felicidades.

### Óbitos

6—Florinda Lemos Loureiro C. da Costa, de 70 anos de idade, casada com José Correia da Costa, natural de Ramalde—Porto.

7—José Alves da Costa, de 57 anos de idade, casado com Maria Lucinda da Silva Vieira, natural desta vila e residente na Avenida Valentim Ribeiro.

Sentidas condolências a todos os Familiares.

### Centro Paroquial

Aguardamos que a Câmara Municipal proceda à demolição do último casebre, o terceiro a contar de norte para sul.

As obras recomeçaram. Foi preparada a placa de tecto do Centro Catequístico para receber as telas. Está quase concluída a colocação de tubos para a instalação eléctrica e está a ser cimentado o piso do Salão polivalente e Centro Catequístico.

De subsídios ou comparticipação do Estado nada vislumbramos. Se falando com umas pessoas alimentamos algumas esperanças, tudo se esfuma no contacto com outras.

O ofertório das crianças da catequese, no dia 28 de Dezembro (Sagrada Família), mostrou muito

interesse e generosidade. Houve crianças que deram tudo quanto possuíam nos seus mealheiros! Participaram cerca de 150 crianças (somente metade das que deveriam frequentar a catequese) e o resultado final foi de 69.180\$00.

Também um grupo de jovens e adultos, auto-organizado, resolveu cantar as Janeiras de porta em porta, angariando fundos para esta obra. Iniciativa louvável de sensibilização e de interesse, que está a ser muito bem recebida por toda a população.

Das ofertas recebidas, neste último mês, salientamos:

145.543\$00 — Um grupo de emigrantes.

50.000\$00 — Alberto Pereira Gomes (morador nos prédios Festas).

30.000\$00 — Governador Civil de Braga.

20.000\$00 — Francisco M. P. Vilarinho Rodrigues e Luís António Albuquerque Sá Melo.

15.000\$00 — Serafim C. Torres (Forjães) e Cândido C. C. Miranda (mais).

12.000\$00 — António Hermenegildo L. Dias e filhas (mais).

10.000\$00 — Maria Emília Santa Marinha Loureiro (3.ª of.), Maria Amélia F. R. Areia (mais), Maria Ermelinda F. R. Areia (mais), Família M. C. J. E. (3.ª of.), Dr. José Barros Oliveira e Rufino M. Viana (mais).

6.000\$00 — Vitorino José P. Fernandes 2.ª of.).

5.000\$00 — Sufrágio por Carlota Ilá e Manuel Mota, Manuel P. Costa (mais), Alberto E. S. Bermudes (mais), Augusto Vilarinho Rodrigues (mais), M. C., Dr. Agostinho P. Teixeira (2.ª of.), Dr. Eduardo Jorge S. M. Loureiro, Família de A. B. e Isolina Regado.

### Relógio Novo

Depois do novo sino, acaba de ser instalado um novo relógio, eléctrico e computadorizado. Deste modo ficaram automatizados todos os toques dos sinos. Está tudo a decorrer com precisão. Algumas falhas que têm surgido, são devidas à oscilação da corrente eléctrica, que em vez de estar a 220 w desce até aos 180 w.

O custo total do relógio (com computador, motores e instalação) foi de 1.054.116\$50. Acrescentando mais 300 contos do sino temos um total de despesa de 1.354.116\$50.

Para esta despesa apenas recebemos ofertas num total de 117.500\$.

### Movimento Demográfico

Durante o ano de 1986, nesta vila, registámos o movimento demo-

gráfico seguinte: 30 baptismos, 14 casamentos e 27 óbitos (sendo 17 homens e 10 mulheres).

O número de baptizados foi tão baixo que só encontrámos número igual em 1930, já lá vão 56 anos.

Há 100 anos houve: 46 baptizados, 10 casamentos e 20 óbitos.

### Agradecimento

A Família de D. Maria Arminda da Conceição Teixeira, falecida em 21 de Novembro p. p. agradece, reconhece, todas as atenções que lhe foram manifestadas em transe tão doloroso.

### Outras Notícias

— No dia 27 de Dezembro, no Santuário do Bom Jesus do Monte, a jovem Maria das Dores Teixeira Chavães, aluna da Escola do Magistério de Viana, filha de Francisco António Bento Chavães e de Maria Amélia Vilares Teixeira, contraiu matrimónio com Eng.º Fernando Francisco Teixeira de Barros, natural de Vila Flor, filho de Francisco Benedito de Barros e de Maria da Assunção Teixeira.

— No dia 28 de Dezembro, na igreja de Mazarefes—Viana, o jovem José Manuel Moreira da Costa, filho de Manuel Moreira Gonçalves da Costa e de Cândida Gonçalves Bedulho, contraiu matrimónio com Maria Manuela de Oliveira Torres, daquela freguesia, filha de Mário Ferreira Torres e de Maria de Oliveira Forte.

Felicidades para todos.

— A ultreia concelhia dos Cursos de Cristandade, realizada pelas 21 horas do dia 13 de Dezembro, teve a presença de mais de uma centena de elementos. Presidiu o Sr. Cónego Eduardo Melo.

Parabéns e oxalá que tudo isto tenha contribuído para uma nova arrancada de entusiasmo.

— No ano de 1986, o rendimento total da Capela de S. João foi de 16.825\$00, o da Capela do Senhor dos Aflitos foi de 115.250\$00 e o da Capela da Senhora da Saúde (não contando o prato na ocasião da festa) foi de 64.400\$00.

## Santa Casa da Misericórdia de Esposende

*Pelo que temos lido em «JORNAL DE ESPOSENDE» nem tudo corre bem pela Santa Casa da Misericórdia. É pena! Mantendo-nos alheios aos diferendos, lembramos que só a união permitirá fazer alguma coisa. E, neste caso, trata-se de uma instituição que tem diante de si um campo maravilhoso à espera de um braço empreendedor de tantas realizações: fundar um Lar da Terceira Idade, readquirir o Hospital e aumentar o Infantário.*

*Depois da recente reforma dos Estatutos as Misericórdias regem-se pelas normas canónicas das Irmandades ou Associações Religiosas, e, como tais, deverão ser servidas por católicos praticantes, que não tenham compromissos com ideologias contrárias à doutrina da Igreja, devendo por isso, após a eleição, ser confirmados no seu cargo pelo Bispo da Diocese.*

— O bazar das prendas do Menino, realizado no fim da tarde do dia 4, rendeu 19.400\$00.

Parabéns à equipa que confecionou o presépio.

### Os Nossos Benfeitores

Pelo número anterior ofereceram:

450\$00 — Armindo Gomes.

350\$00 — João Patrão.

300\$00 — Manuel Vicente e Filomena A. Sá.

250\$00 — Eduardo Reis e Alberto Bermudes.

200\$00 — Laurentino Miranda, M.ª Teresa Araújo, Maria da Soledade Loureiro e Manuel Miranda.

150\$00 — América Loureiro e Celestina Zão.

125\$00 — Abílio Menina.

100\$00 — Felisbela Braga, Rosa Zão, Ana, Manuel Costa, Celeste Laranjeira, Laura Ferreira, Helena Agante, Glória Miranda, Maria José Santa Marinha, Artur Costa, Jorge Manuel Rocha, João Vinha, António Jorge Santos, Lucília Santos, Maria José Paquete, Lurdes Rites, Manuel Laranjeira, António Ferreira da Silva, Dulce Ferreira, Antonieta Correia, Elvira Magalhães, Américo Magalhães, Filomena Valentim, Orlando Azerêdo.

70\$00 — Ciloca.

60\$00 — Sameiro Moreira.

50\$00 — Manuel Vasquinho, Ramiro Viana, Manuel Ferreira, António Torres, Madalena, Lucinda Velasco, Adelaide Pais, Mário Casais, Manuel Nunes, José Nunes Novo, Laurentino Vale, Emília Rêgo, José Ferreira, Augusto Vilarinho, Orlando Afonso, Maria José Novo, Ana Maria Barros, António Loureiro, Fernanda Soares, João Guerra, Oliveira, Delfino Sá, António Portela, Eva Portela, Maria Braga, Saúde Rosário, Rosa Barbosa, Briote, Aurora Sá, Paulo Ferreira, Manuel Costa, Margarida Sá, Manuel Barreira, Manuel Costa Lima, João Barbosa, Anselmo Novo, Mário Marques Henriques, Samarina Pereira, José Arménio, Joaquina Lamela, Elisabete Lamela, Isolina Regado, Dolores Carvalho, Ana Novo e Margarida Ilá.

Sem tempo determinado ofereceram:

1.000\$00 — Dr. Joaquim de Carvalho e Alberto A. Costa.

500\$00 — Manuel A. Garcia Monteiro, Maria Hedwiges Sá, Prof. Carlos Martins, Mário Baptista M. Henriques, Família M. C. J. E., Eduardo Salgado e Maria Celeste Pimenta.

## Oferta para os Seminários

Antas	35.850\$00
Apúlia	71.000\$00
Belinho	18.940\$00
Curvos	7.000\$00
Esposende	20.000\$00
Fão	15.000\$00
Fonte Boa	8.000\$00
Forjães	17.000\$00
Gandra	14.000\$00
Gemeses	11.300\$00
Mar	13.000\$00
Marinhas	50.000\$00
Palmeira	20.500\$00
Rio Tinto	9.000\$00
Vila Chã	28.500\$00

Soma . . . . 339.090\$00

## Sete anos depois

(Continuação da pág. 1)

sem abafar aspirações legítimas ou as únicas realizações possíveis. Seremos fiéis ao lema de ser elo de união, e nunca pômo de discórdia. Os defeitos deverão ser apontados, toda a subserviência deverá ser eliminada, usando sempre expressões moderadas, que nos levem a uma leitura prudente dos aspectos positivos e negativos, do bom ou do menos bom de todas as coisas ou acontecimentos. Neste ponto corre-

mos todos os riscos da imprensa regional: — Sem sombras de lucros, estaremos expostos a todas as críticas.

Vamos continuar com o entusiasmo da primeira hora. Se parássemos deixaríamos um espaço vazio.

Terminamos com um voto de louvor a todos os nossos colaboradores, distribuidores, tipógrafos e amigos, que tornam possível a nossa continuação.

A todos e por tudo, muito obrigado.

# Fã o



## A alegria de Natal nas Instituições

As diversas instituições e colectividades promovem sempre com muito carinho festas de Natal.

Não sendo mesmo possível referi-las todas, seja-nos permitido destacar algumas. Foi muito linda a festa de consoada das Escolas. Convidados, discursos, distribuição de prémios, troca de prendas e o jantar de consoada oferecido pela Junta de Freguesia deixaram em todas as crianças uma bela recordação.

Estiveram presentes Prof. Grilo, inspector escolar, Prof.ª D. Amélia Jorge, delegada escolar, Luís Viana, presidente da Junta de Freguesia, P.e Vilar, prior da vila, Abel da Costa que representava a Santa Casa da Misericórdia, Dr. Joaquim Peixoto, presidente da Cantina Escolar e as Senhoras Professoras.

Na altura das saudações foi evocada a memória de pessoas muito gratas ao povo de Fão: Joaquim Mariz, Prof. Pio Rodrigues e Prof.ª M.ª Manuela. Foi distribuído «O Rouxinol» jornal da escola, tão belo de colaboração e de gosto.

A alma de todas estas iniciativas são sempre as dedicadas professoras.

A festa do Infantário, tão simpática e cheia de ternura teve lugar em convívio com os idosos no Lar da Terceira Idade. Depois a consoada dedicada aos idosos. A presença do Provedor, mesários, as irmãs e funcionários deram um tom familiar em que os idosos se sentem estimados.

Abel da Costa saudou os idosos, referiu a oferta de 100 contos de um utente do Lar nesta quadra e pediu para os mesários, alguns a servir a Instituição há 14 e mais

anos, o reconhecimento de todos pelos serviços prestados. O Provedor desejou a todos muita saúde e Boas Festas.

O Natal dos Bombeiros, extensivo também a filhos e familiares deu movimento e encanto a esta quadra.

Bem sabemos que o Natal não pode ficar reduzido a simples festa de boas festas. É que sem a comemoração do nascimento de Cristo não há Natal. Daí a referência anterior à celebração litúrgica na Igreja Matriz, onde um grupo de escuteiros sob a orientação de Belmiro Viana montou o presépio.

Sob o ponto de vista social e da caridade um grupo de casais levou consoadas a dúzia e meia de famílias mais carecidas.

Sempre há carências humanas a que a caridade cristã não pode fechar os olhos e isto não apenas pelo Natal, mas ao longo de todo o ano. É certo que a Santa Casa da Misericórdia responde a muitas necessidades e nesta actuação também esteve presente. A conjugação de boas vontades pode continuar a prestar uma boa ajuda aos mais carecidos.

### Imaculada Conceição e Natal

Foi celebrada com grande solenidade a festa litúrgica da Imaculada Conceição. Houve missa solene e sermão. A parte musical, executada pelo Grupo Coral, sob a direcção do Sr. P.e Borda, esteve perfeita.

O mesmo se diga do dia de Natal, em que a Igreja Matriz se encheu completamente na missa vespertina.

Manuel Brás Lemos e de Maria de Fátima da Costa Neiva, com Ana Maria Lemos da Silva, filha de António da Torre Silva e de Maria Adília de Lemos, ambos naturais de Vila Chã.

— Manuel Barbosa Pires, filho de Manuel da Silva Pires e de Carminda da Silva Barbosa, com Maria Emília Neiva de Lemos, filha de Manuel Brás de Lemos e de Maria de Fátima da C. Neiva, ambos naturais de Vila Chã. Felicidades para todos.

### Óbito

No dia 2 — Faleceu António Joaquim Pires, filho de Joaquim da Silva Pires e de Maria da Silva Barbosa, nascido no dia 30 de Junho de 1899.

Paz à sua alma.  
A família enlutada apresentamos sentidas condolências.

### Agradecimento

A Família de António Joaquim Pires agradece a todas as pessoas que acompanharam o saudoso extinto à sua última morada. Agradece igualmente todas as provas de solidariedade que lhe foram dadas neste transe tão amargo e doloroso.

### Homenagem a Manuel Sacramento

Um grupo de amigos decidiu prestar homenagem à memória de Manuel Sacramento, o Né Glória, falecido no dia 13 de Fevereiro último. Dedicou-lhe o dia 7 de Dezembro.

De manhã houve missa solene abrilhantada pelo Grupo Coral na igreja do Bom Jesus e romagem ao cemitério. De tarde um desafio de futebol entre velhos companheiros no campo da Junqueira e descerramento de uma lápide e um jantar convívio com programa de fados à semelhança de tantos em que ele colaborou como guitarrista.

### Grupo Coral

O Grupo Coral acaba de gravar alguns cânticos para a «Nova Revista de Música Sacra». É mais um êxito dos elementos do Grupo Coral sob a regência do P.e Manuel Borda que também compôs as músicas.

### Bombeiros Voluntários

Em 28 de Dezembro reuniu a Assembleia Geral Ordinária dos Bombeiros Voluntários de Fão.

Houve eleição dos Corpos Gerentes na qual foi reconduzida a Direcção anterior presidida por Abel da Costa. Igualmente foi eleito o mesmo Conselho Fiscal e a Mesa da Assembleia Geral da qual é presidente P.e Avelino Pinheiro Borda.

Foi apreciada e votada a proposta da Direcção para a nomeação como sócio Benemérito o Arquitecto Luís Duarte Pádua Ramos e fez-se a imposição da medalha de ouro de 3.ª classe a Ciro Gonçalves Figueiredo, único sobrevivente dos elementos que integraram o 1.º Corpo Activo da Corporação e Sócio Fundador da Associação. Houve também imposição de medalhas de cobre, prata e ouro de 3.ª classe a elementos do Corpo Activo.

Esta Assembleia teve elevada presença de associados.

### Médico da pele

O Hospital passou a dispor de especialista da pele que dá consultas de dermatologia às segundas-feiras de tarde.

### Bodas de Prata

No mês passado celebraram bodas de prata matrimoniais os casais: Maria da Silva da Costa e António Carlos Soares, do Bairro dos Pescadores.

— Maria Deolinda de Freitas Barreiro e Paulino Martins Alves, da Rua Capitão Larcher.

Para todos as maiores bênçãos.

### Batismo

— Luís Ricardo Ferreira Vila Chã Esteves, filho de António Carlos C. Vila Chã Esteves e Prof.ª Mabilde da Conceição Barbosa Ferreira Vila Chã Esteves, residentes na Rua Azevedo Coutinho.

### Casamentos

— Martinho da Conceição Peixoto, de 20 anos, natural e residente em Gandra, com Maria Manuela Gaifém Miranda, de 18 anos, natural e residente em Fão.

— Fernando Miranda Lopes, de 26 anos, natural e residente em Perelhal, do concelho de Barcelos, com Maria de Lurdes Machado Ferreira, de 17 anos, natural e residente em Fão.

— José da Silva Ferreira Pereira, de 23 anos, natural e residente em Fão, com Ana Maria Gaifém Sá da Cruz, de 20 anos, natural de Angola e residente nesta vila.

— Mário Jorge Morgado Figueiredo, de 23 anos, com Ana Maria da Costa Machado, de 20 anos, ambos desta vila.

— Joaquim Valdemar da Silva Carvalho, de 23 anos, natural e residente em Barqueiros, do concelho de Barcelos, com Maria Luísa Neto Moreda, de 21 anos, nascida em Angola e residente em Fão.

— Fernando Manuel Vigário Nogueira, de 23 anos, natural de Barqueiros, do concelho de Barcelos, com Isabel Maria Trindade de Faria, de 17 anos, natural e residente nesta vila.

### Óbitos

— Ana Alves da Quinta, de 99 anos, viúva, residente na Rua Capitão Larcher.

— Marcelino Pereira Mota, de 71 anos, casado com Belmira de Jesus dos Reis, residente no Largo Amândio Teixeira.

— Maria Amélia Silva Monteiro, de 73 anos, natural do Porto e hospede no Lar da Terceira Idade.

### Agradecimento

Os filhos de Ana Alves da Quinta Simões agradecem a todos quantos por qualquer forma lhe manifestaram o seu pesar pelo falecimento da sua querhida Mãe.

### Em 1986 houve:

40 Baptismos; 22 Casamentos e 35 Óbitos.

# PALMEIRA

### Sacrário Novo

Em complemento das obras de restauro da igreja paroquial, iniciadas em 1978, alguns acabamentos se vão efectuando, enquanto outros aguardam a sua vez.

Os altares foram restaurados recentemente e algumas imagens foram também renovadas.

O sacrário — ponto central e convergente numa igreja — estava encomendado, há muito tempo, à Casa Antunes, do Porto, que aceitou essa incumbência. O tempo foi passando e os contactos renovavam-se, mas não se passava de promessas em que, aliás, sempre se confiou. E valeu a pena.

Finalmente o sacrário chegou e foi instalado em 9 de Dezembro passado.

A expectativa não foi desiludida. O Prof. Antunes apresentou um trabalho belo, delicado e de bom efeito, perfeitamente enquadrado no ambiente em que se situa. Construído em metal e vitrais com leves aplicações de mosaico, o sacrário tem o condão de agradar a toda a gente, dentro dumas linhas simples e elegantes.

O seu custo foi elevado: 860.000\$00, mas as ofertas afluem e dentro de pouco estará pago.

Renovamos os nossos parabéns ao Prof. Antunes.

### Casamentos

— António de Faria Gonçalves, com Paula Maria Lima Neiva.

— José Manuel Fernandes de Sousa, com Maria Goreti Torres Meira.

— Manuel Fernando Neves Bajão, com Maria Fernanda Neves de Sá.

— Domingos Barbosa da Costa, com Maria do Sameiro Dias Pereira.

— Guilherme Duarte Pinto Pereira, com Ana Maria Faria Maciel.

— Adelino Lopes Gonçalves, com Olívia Simão Roças.

— Paulino Fernandes Figueiredo, com Maria Laurinda Sousa Pereira.

— João Maria Lima Azevedo, com Maria das Dores da Cruz Fernandes.

# Vila-Chã

### Baptismos

14 — Hugo André Pires Araújo, filho de Jorge José Teixeira Araújo e de Maria Arminda Pires Araújo, residentes no lugar das Lages.

28 — Manuel Gomes da Costa, filho de António da Costa Fitas e de Angelina da Silva Gomes, residentes no lugar do Outeiro.

### Casamentos

Dia 20 — José Leandro da Silva Dias, filho de Marinha da Silva Dias, com Maria Amélia Torre da Silva, filha de Manuel Gomes da Silva e de Maria Barbosa da Torre. Ele é natural de Forjães e ela de Vila Chã.

27 — Carlos Manuel Dias Cachada, filho de Aníbal Dias Cachada e de Deolinda Rodrigues Dias com Maria Miranda Eiras Novo, filha de Porfírio Capitão Eiras Novo e de Lucinda Barbosa Miranda. Ele é natural de Forjães e ela de Vila Chã.

— Albino Neiva de Lemos, filho de

# MAR - S. Bartolomeu

## Baptismos

Dia 14 — Ângela Margarida Carvalho Maranhão, filha de Avelino Justo Maranhão e de Maria Ilma Lima de Carvalho, do lugar de Cima.

Dia 21 — Carina Sofia Martins dos Santos, filha de Manuel Carqueijó Rodrigues dos Santos e de Maria Olívia Viana Martins dos Santos, do lugar de Cima.

— Daniela Barbosa Martins, filha de Augusto Barbosa de Sá e de Maria Arminda Moreira Martins, do lugar de Cima.

— Paulo André Amorim de Sá, filho de Júlio Fernandes de Sá e de Maria Olívia Viana de Amorim, do lugar de Cima.

Dia 25 — Marco André Viana Lima, filho de António Capitão Rodrigues Lima e de Maria dos Anjos dos Santos Viana Lima, do lugar de Cima.

Dia 28 — Carlos André Alves Torres de Sá, filho de Alcindo Torres de Sá e de Maria Idalina Alves de Sá, do lugar de Cima.

## Casamentos

Dia 13 — José Capitão Cerqueira, filho de Abílio Cepa Cerqueira e de Maria do Céu Cepa Capitão, com Maria de Lurdes Carqueijó Saleiro de Lima, filha de Fernando Vaz Saleiro de Lima e de Maria do Sameiro Regado Carqueijó, ambos do lugar de Baixo.

Dia 20 — José Lima Sampaio, filho de António de Lima Afonso Sampaio e de Olívia Rodrigues Lima, com Maria Clementina Martins Sampaio, filha de Francisco Rodrigues Sampaio e de Conceição Martins Carneiro, ambos do lugar de Cima.

Dia 27 — Artur Capitão André, filho de Carlos Gonçalves Couto André e de Maria Martins Capitão, de Pinhote, Marinhas, com Albina dos Santos Cepa, filha de Alfredo Afonso Sampaio Cepa e de Maria dos Anjos Alves Martins dos Santos, do lugar de Cima.

## Óbito

Dia 28 — Beatriz Pereira da Costa Lima, de 86 anos de idade, viúva de David Rodrigues Lima, filha de António Ribeiro Coutinho e de Maria Pereira da Costa Lima, do lugar de Baixo.

## Outras Notícias

MOVIMENTO DEMOGRÁFICO  
Baptismos: meninos — 14; meninas — 16; total: 30. Casamentos — 11. E 6 óbitos.

OS JOVENS E A PASSAGEM DE ANO — Como já vem sendo costume, os jovens desta freguesia festejaram a passagem de ano em oração, na igreja paroquial, dando assim um sentido mais cristão a uma festa com que perdulariamente se esbanja tanto dinheiro.

Sabemos que o exemplo já vem sendo imitado por jovens doutras freguesias. Parabéns a esses jovens.

CONTAS DA ASSOCIAÇÃO DO S. C. DE JESUS — Receita: Esmola pelo S. Miguel — 104.700\$00.

Anuais e esmolos — 12.100\$00.

Total — 116.800\$00.

Despesa: Tríduo — 32.000\$00.

12 missas pelos associados — 4.800\$00.

Soma — 36.800\$00.

Saldo positivo de 80.000\$00.

Sagrada Família — 35.000\$00.

N. B. — Estas verbas serão entregues à comissão Fabriqueira.

# APÚLIA

## Baptismos

7 — Sandra Manuela, filha de Adolfo Manel Torres Ribeiro e de Maria Alice Martins da Cruz Ribeiro, residentes no lugar de Criaz.

— Sandra Isabel, filha de Paulino Carvalho da Costa e de Maria Beatriz Lopes Malgueiro da Costa, residentes no lugar de Criaz.

14 — José Joaquim, filho de Manuel Joaquim da Silva Martins e de Maria Rosa da Cruz Nibra, residentes no lugar de Paredes.

21 — Luísa Catarina, filha de António Cândido Solinho Soares e de Maria Alzira Rodrigues Palmeira Solinho, residentes no lugar da Areia.

28 — Carlos Manuel, filho de Manuel da Silva Enes e de Maria Elvira da Silva Vilas Boas, residentes no lugar da Areia.

— Janim Clara, filha de Arsénio Lafuente Nunes e de Maria Arminda Torres Lafuente, residentes no lugar da Areia.

— Emanuel, filho de Joaquim Alberto da Silva Evangelista e de Maria Augusta Pina de Carvalho, residentes no lugar da Areia.

## Casamentos

6 — Manuel Domingos Barbosa Gomes Correia, filho de Adolfo Gomes

Correia e de Maria de Lurdes Gonçalves Barbosa, com Manuela Maria Correia Reina, filha de Crispiniano Moinho Reina e de Maria das Dores da Conceição Correia, residentes no lugar de Criaz.

— Aventino Ferreira dos Santos, filho de António Gomes dos Santos e de Elvira Gomes Ferreira, residente em Estela, Póvoa de Varzim, com Paula Maria de Araújo Bacelo, filha de José Armando Gomes Bacelo e de Fernanda Soares de Araújo, residente no lugar de Criaz.

20 — Armindo Torres Ribeiro, filho de Manuel Devesa Alves Ribeiro e de Maria de Almeida Torres, com Josefina Oliveira Mendes Ribeiro, filha de Delfim Ferreira Ribeiro e de Hermínia Alcina Ribas de Oliveira, residentes no lugar da Areia.

## Óbitos

16 — José Ribeiro Fradique, de 76 anos de idade, filho de José Fernandes Fradique e de Delfina Gonçalves Ribeiro, casado com Arminda de Jesus Gomes, residente no lugar da Areia.

28 — Francisco Correia, de 68 anos de idade, filho de Valentim Francisco Correia e de Olívia Viana Gomes, casado com Isaura Gonçalves Mineiro, residente no lugar de Criaz.

# GANDRA

## Casamentos

Dia 20 — Júlio Lopes de Sá, filho de Alcino Machado de Sá e de Francisca de Sousa Lopes, com Maria Idalina Morgado da Costa, filha de Manuel Alves da Costa Junior e de Idalina Martins Ferreira Morgado.

## Baptizados

Dia 8 — Cidália Maria Carqueijó Nascimento, filha de Alvaro Gomes do Nascimento e de Eugénia Maria Neves Carqueijó.

28 — Marisa da Silva Portela, filha de Albino Morgado Portela e de Maria Emília Faria da Silva.

— Luís Carlos Santa Marinha Alves, filho de Luís Neves Alves e de Maria Zulmira Afonso Santa Marinha.

## Falecimento

Com 79 anos faleceu no lugar da Igreja, Rosa Azevedo Maciel, natural e residente nesta freguesia, viúva de António Domingues.

## Movimento Demográfico

Durante o ano 1986, houve nesta paróquia 24 baptizados, 10 casamentos e 6 óbitos.

gueira Fernandes Pereira e Delfino de Sousa Lopes.

Natal das Escolas — Mais uma vez as escolas de Calvário, Souto e Pré-Primária, levaram a efeito as festas natalícias que constaram de actividades culturais e uma representação ao vivo do Presépio. No final foi servido um lanche aos alunos.

Contas da Confraria de N. Senhora do Rosário — Receita: 76.540\$00; Despesa: 65.906\$00; Saldo: 10.634\$00.

Movimento Demográfico — Durante o ano 1986, houve nesta paróquia 17 baptizados; 14 casamentos e 8 óbitos.

## Contas da Festa de S. Martinho

Receita	522.300\$00
Despesa	503.400\$00
Saldo	18.900\$00

## Diversas

— No passado dia 21 de Dezembro, realizou-se a festa de Natal, para as crianças da nossa freguesia. Para além da oferta de brinquedos às crianças, foi levado a palco diversas comédias, e uma passagem Bíblica sobre o nascimento do Menino Deus, que contribuiu para um ambiente de muita alegria.

Também foi nota saliente nesta festa o Sr. Avelino Figueiredo que serviu perfeitamente de «Pai Natal».

A Junta de Freguesia agradece-se a oferta dos brinquedos.

— Com a colaboração de alguns jovens o grupo coral, à semelhança dos anos anteriores cantou as Janeiras no dia de Ano Novo. A receita total em dinheiro foi de 53.885\$00. No próximo número daremos a receita do ramo, cujo leilão se efectuará no dia 11 do corrente mês.

— Continua a reunir-se mensalmente no Salão Paroquial, o S. E. D. C., serviço de entreaajuda e documentação conjugal, em que participam 20 casais da nossa freguesia. Aos jovens casais os nossos parabéns e votos dum futuro verdadeiramente feliz.

— No passado dia 25 de Dezembro e 1 de Janeiro corrente disputaram-se 2 jogos de futebol entre solteiros e casados, não tendo sido suficientes 180 minutos de jogo, para se verificar des-nível no resultado e também entre as duas equipas sendo os resultados finais do 1.º jogo 2-2, e do 2.º de 3-3, tendo os solteiros acabado por vencer por grandes penalidades.

Os vencidos pedem a desforra. Parabéns ao árbitro do 1.º jogo, que fica convidado para dirigir o próximo encontro.

# GEMESSES

## Batismo

No dia 21 de Dezembro, recebeu o sacramento do baptismo, Victor Manuel Lopes Ribeiro, filho de Celestino Pereira Ribeiro e de Maria de Fátima Freire Alves Lopes.

## Notícias e Informações

Jovens em Caminhada — Nos dias 15 e 16 de Novembro estiveram em Braga, num curso, dois animadores; Nos dias 5, 6 e 7 de Dezembro estiveram num curso de iniciação três jovens, na Colónia do Padre David, Apúlia; e no dia 22 de Novembro, em Fonte Boa, reuniram a nível de inter-paróquias os animadores de Gemeses.

Peditório — No dia de Todos os Santos, fez-se um peditório no Cemitério para os Seminários; este peditório rendeu — 11.300\$00.

Imaculada Conceição — A sua festa constou de uma procissão de velas, na véspera, e no dia próprio de Missa cantada, Sermão e Procissão; esta festa está a cargo das donzelas.

Natal — Os jovens em caminhada fizeram o Natal das crianças da catequese que constou de cânticos e poemas alusivos à quadra natalícia e peças de teatro e comédias; o salão foi pequeno para tanta gente.

Janeiras — Há cerca de 28 anos que estas não se faziam, pois este ano os jovens em caminhada resolveram cantá-las e diga-se, cantaram-nas muitíssimo bem. Parabéns.

Conselho Pastoral de Paróquia — Este está formado pelas seguintes entidades: Reverendo Pároco, Comissão Fabri-

queira, representantes dos diversos movimentos: Cruzados de Fátima — Maria da Graça Pereira Alves, Liga Eucarística dos homens — Jaime da Silva Azevedo, A. C. Rural Adulta — Rosa Maciel Nogueira, A. C. Rural Juvenil — Maria de Lurdes Nogueira da Lomba, Jovens em Caminhada — António Manuel Lopes Pimenta, Zeladores do Coração de Jesus — José Miguel Gomes Martins, Grupo Coral — António Pereira Alves, Catequistas — Fátima Maciel Alves Nogueira, Grupo Desportivo e Cultural — José do Paço Lopes, Confraria do SS. Sacramento — Joaquim José Alves, Confraria da Senhora do Rosário — Paulino Caseiro dos Santos, Confraria de Santo António — José M. Miranda, Confraria das Almas — José Pereira Alves, Representantes dos lugares: Aldeia — Manuel Matos Ferreira, Azevedo — António Sousa Ferreira Pimenta, Barca do Lago — Porfírio da Costa, Calvário — Manuel Augusto A. da Costa, Cima de Vila — Joaquim Ferreira da Silva, Santões — António Alves da Lomba, Soutelo — Manuel Alves Nogueira, Quinta — Aurora Alves da Lomba, Lage — José Alves da Lomba, Souto — José Francisco do Vale; Assessores: Calvário — Firmino da Silva Azevedo, Lage — Carlos de Sousa Gonçalves e António da Silva Azevedo, Soutelo — Dr. Manuel Alves Coutinho, Aldeia — Joaquim da Pena Lopes e António de Sá Carreira, Souto — António da Silva Carvalho.

Nome das pessoas que vão servir a Paróquia no ano de 1987 — Juiz: Manuel Alves Nogueira Junior; Mordomo da Cruz: António Alves da Lomba; Mordomo do Menino: José Pereira de Azevedo; Mordomos dos Círios: José No-

# MARINHAS

## Baptismos

Mário Jorge, filho de Manuel M. de Miranda e de M.<sup>a</sup> Isabel A. Sapateiro, do lugar da Igreja.

Júlio Manuel, filho de Júlio da S. Vila Chã e de Alice Maciel Capitão, do lugar de Góios.

Mário Filipe, filho de Mário R. de Sá e de Císinia M.<sup>a</sup> M. de Lemos, de Góios.

Sandra Cristina, filha de Joaquim R. Carqueijó e de Maria dos Anjos B. Lima, de Rio de Moinhos.

Luís Carlos, filho de José da Silva Martins e de M.<sup>a</sup> Celeste F. Patrão, de Rio de Moinhos.

Rui Nuno, filho de Isolino G. Peixoto e de Adília M.<sup>a</sup> da S. Abreu, do lugar do Monte.

Sandra Maria, filha de Manuel de J. Pilar da Torre e de M.<sup>a</sup> da Conceição Losa Couto, de Outeiro.

Mónica, filha de José Abreu Carqueijó e de M.<sup>a</sup> Manuela C. R. Gonçalves, de Rio de Moinhos.

Sara, filha de Fernando dos S. Lima e de Maria Leopoldina G. de Abreu, de Rio de Moinhos.

Ana Maria, filha de Célio Andrade e de Ernestina de A. Barbosa, do Monte.

Andrea, filha de Eduardo Capitão Couto e de M.<sup>a</sup> Alice Lemos Ferreira, do Monte.

Anabela, filha de José da Silva Pereira e de Maria das Dores da S. Lopo, de Góios.

José Luís, filho de Carlos A. Gramoso Capitão e de M.<sup>a</sup> Augusta Neiva Losa, de Outeiro.

## Casamentos

Dia 13 — Maria Esmeralda Peixoto Cepo, filha de António Peixoto M. Cepa e de Rosa Alves Peixoto, de Cepães, com Alfredo Fernando Miranda da Costa, de Vila Cova, Barcelos.

— Rosa Maria Marques Mona, filha de José G. Mona e de Felisbela Maria Vilas Boas, de Góios, com Fernando Dias Figueiredo, de Vila Chã, Esposende.

20 — Maria Emília Alves Casado, filha de António R. Casado e de Leonor M. Alves, de Pinhote, com Albino Neto Gomes, de Vila Chã, Esposende.

27 — Zita Maria Martins Carneiro, filha de Fernando Coutinho P. Carneiro e de Virgínia Peixoto Martins, de Cepães, com Jesuino Viana de Miranda, de Palmeira do Faro.

— Maria Arminda Fernandes Rodrigues, filha de José Rodrigues e de M.<sup>a</sup> Eugénia Lapeiro Fernandes, de Góios, Palmeira, com Mário Chaves de Amorim, de Curvos, Esposende.

## Bodas de Prata Matrimoniais

Durante o mês de Janeiro estarão em festa pelos 25 anos de vida matrimonial:

Dia 6 — Francisco Regado Coutinho e M.<sup>a</sup> Alice Cunha de Abreu, do Monte. Encontram-se na Suécia.

20 — Manuel Viana Peixoto e Alice de A. Capitão, de Rio de Moinhos. Parabéns e felicidades.

## Óbitos

Durante o mês de Dezembro faleceu no dia 15 José Gonçalves de Sá, de 68 anos de idade, viúvo, residente no lugar de Góios.

## Movimento Paroquial

No decorrer do ano de 1986 verificou-se o seguinte movimento paroquial:

Baptizados — 117, sendo 56 meninos e 61 meninas; Casamentos — 42; e 36 óbitos, sendo 10 homens, 24 mulheres, 1 menino e 1 menina.

## Vitrais

O entusiasmo pela campanha «Vitrais» continua em maré viva. A prova está bem patente: — 899 colaboradores ofereceram 3.556.050\$00.

## Notícias Várias

Curso de Pastoral Litúrgica — Está previsto um curso de Pastoral Litúrgica

a realizar no Centro Paroquial nas tardes de 24 e 31 de Janeiro. Além das pessoas desta comunidade, espera-se que outras compareçam provenientes de outras comunidades do Arciprestado. É orientado pela equipa diocesana de liturgia e Música Sacra.

Pré-Seminário — Três jovens foram ao Pré-Seminário a Braga a 22 e 23 de Dezembro. Deus queira que o contacto com a vida do Seminário os entusiasme cada vez mais.

Festa do Menino — As crianças da catequese promoveram, auxiliadas pelas catequistas, uma linda festa em honra de Deus Menino, no dia 4 de Janeiro. O salão do Centro Paroquial esteve repleto e os aplausos não faltaram, como prova de alegria e regozijo pelo que foi apresentado.

Assembleia de Freguesia — No dia 26 de Dezembro reuniu a Assembleia de Freguesia com um bom número de assistentes. Foram tratados todos os trabalhos agendados como: a aquisição de terreno para alargamento do cemitério;

utilização de usufruto do campo de futebol, S. Miguel; Exposição do Presidente da Junta sobre a actividade da mesma.

Ciclocrosse — Organizada pela Juventude Unida de Marinhas (J. U. M.) com a colaboração do jornal «O Ciclismo» e o patrocínio da C. U. de Esposende e da Junta de Freguesia das Marinhas e dos Escuteiros foi disputada mais uma prova em ciclocrosse na qual se sagraram vencedores, José Fernandes, «Ajecto» em profissionais e Eduardo (Travanca) em juniores. A prova teve muita concorrência de atletas e de público.

Bovina de Marinhas — Os corpos gerentes da Bovina de Marinhas ficou assim constituída para o biénio 87/88:

Direcção: Presidente — Manuel Lima Brás; Secretário — José Antero Capitão de Abreu; Tesoureiro — Joaquim Afonso Losa.

Conselho Fiscal: Presidente — António Amaro Areias; Secretário António Regado Afonso; Vogal — Joaquim Gonçalves Mattes.

# BELINHO

## Baptizados

21 — Mário Jorge Couto Leal, filho de António Joaquim Laranjeira Leal e de Maria da Graça Couto Viana, do lugar do Feital.

— Cristina Torres da Fonseca, filha de Arlindo Cepa da Fonseca e de Maria de Lurdes Pires Torres, do lugar do Outeiro.

— Liliana Miranda Coutinho, filha de Albino Poças Coutinho e de Maria José Miranda Pedra, do lugar do Feital.

— Nelson Eduardo Sampaio de Sá, filho de Manuel Torres Fernandes de Sá e de Maria Salette da Cruz Sampaio, do lugar do Feital.

27 — Luís Miguel de Barros Azevedo, filho de César Augusto Carvalho Azevedo e de Ana Maria Rodrigues de Barros, do lugar do Feital.

## Casamentos

Dia 20 — César Augusto Lima Forte, de 20 anos de idade, natural e residente em Penha, Viana do Castelo, filho de António Alves Ribeiro Forte e de M.<sup>a</sup> Irene Sá Lima, com Maria de Lurdes de Faria, de 25 anos de idade, filha de Olinda de Faria, do lugar do Outeiro.

27 — David Pereira dos Santos, de 23 anos de idade, filho de David Martins dos Santos e de Maria Amélia Gonçalves Pereira, com Manuela Maria de Abreu Almeida, de 17 anos de idade, filha de Manuel de Almeida e de Rosa Maria de Abreu, ambos do lugar do Outeiro.

## Óbitos

Dia 31 faleceu no lugar do Outeiro Maria Gonçalves Bedulho, doméstica, de 74 anos de idade, natural desta paróquia, viúva de Manuel da Silva Abreu.



No dia 9 de Outubro, vítima de doença incurável, faleceu num hospital da cidade do Lisboa, Amélia da Cruz Ferreira, de 44 anos de idade, natural desta paróquia e residente em Vila

Franca de Xira, onde ficou sepultada. Era casada com Manuel Pires da Silva Carvalho, também natural desta paróquia. Deixou 3 filhos menores — Ana Maria, Ana Paula e Maria Amélia.

## Pai do Sr. Abade

Foi no dia 28 de Dezembro que em sua casa, na freguesia de Deucriste, Viana do Castelo, faleceu Gualdino da Rocha Leal, agricultor, de 84 anos de idade, natural de Deucriste, viúvo de Ana da Costa Lima. Era pai de 8 filhos, sendo o mais velho o actual abade de Belinho. Ficou sepultado em jazigo de família no cemitério local.

## Movimento Demográfico

Em 1986 registamos 40 Baptizados (23 rapazes e 17 meninas), 21 Casamentos, e 18 óbitos (8 do sexo masculino e 9 do sexo feminino e uma criança do sexo masculino).

# CURVOS

## Pelo Salão

Começaram a funcionar as instalações sanitárias do salão, cuja construção começou há bastante tempo, mas a sua conclusão foi muito demorada por vários factores. No entanto, a obra, que não é grande, ficou bem acabada, perfeitamente funcional, com todos os elementos necessários ao fim em vista.

O total da despesa foi de 248.300\$00. Este dinheiro é fruto das Janeiras tiradas no ano passado que renderam 301.700\$.

Nesta altura em que escrevemos, procede-se mais uma vez ao tirar das Janeiras, ainda com a finalidade de concluir as obras do salão que precisa de vários acabamentos.

Pensa-se, agora, no aproveitamento do salão para várias actividades que se estão a programar.

Em 3 de Janeiro o grupo de teatro de Forjães representou a peça «O Solar dos Vermelhos», com muito agrado do público.

O grupo S. Paulo de Barroselas virá representar em 22 de Fevereiro.

## Casamentos

— António da Silva Rodrigues, com Maria do Céu da Costa Martins.

— António Capitão Maciel, com Lúcia Martins Chaves Rodrigues.

## Óbito

Tendo falecido em Braga, no Lar de S.ta Cruz, o Sr. João do Vale Souto, seu funeral realizou-se nesta freguesia donde era natural e abastado proprietário. Que descanse em paz.

# Fonte Boa

## Tríduo e Lausperene

Em 26 de Dezembro começaram as pregações do Tríduo de N.<sup>a</sup> Senhora de Fátima e terminaram com o Sagrado Lausperene no 1.<sup>o</sup> dia de 1987.

A palavra de Deus lançada ao povo pelo Rev.<sup>o</sup> Arcipreste de Esposende foi geralmente muito concorrida e bem escutada.

Também no sagrado lausperene toda a população participou manifestando assim a fé na presença real de Jesus na Hóstia Consagrada.

Registe-se com particular relevo a orientação que os jovens em caminhada souberam dar à hora que lhes competia.

## Direito de nascer

No dia 28 os Jovens em Caminhada trouxeram ao salão paroquial o filme «Direito de Nascer».

A assistência encheu totalmente o salão e apreciou bem o enredo pela vida.

## Emigrantes

Vimos vários emigrantes sobretudo de França que vieram passar as festas de Natal com suas famílias.

## Leilão

Em 4 de Janeiro seguindo o costume de anos anteriores realizou-se um leilão de prendas oferecidas ao Menino Jesus.

Vamos imitar os reis magos não só oferecendo ao Senhor os bens que nos está dando mas principalmente oferecendo-nos nós próprios e para em toda a nossa vida estarmos disponíveis ao seu serviço.

## 1.<sup>o</sup> Sábado

A devoção do 1.<sup>o</sup> Sábado que os Jovens em Caminhada tanto desenvolveram vai agora continuar pelo Movimento dos Cruzados de Fátima. E assim um grupo de 13 crianças vai apresentar-se com as cores atribuídas aos cinco continentes para melhor lembrar aos fiéis a necessidade que temos de rezar pela conversão de todos. Desperta grande interesse e o povo vai fazendo o que N.<sup>a</sup> Senhora tanto pede: fazer os primeiros sábados.

## Casamentos

7 — Susana Oliveira Catarino, filha de Manuel Joaquim Vendeiro Catarino e de Maria Fernanda Barros de Oliveira.

8 — Tiago Alexandre Marques Pereira, filho de Álvaro Pereira Belinho e de Maria da Luz de Conceição M. Pereira.

— Joaquim Albino de Carvalho Moreira, filho de António da Costa Moreira e de Maria de Fátima Maurício de Carvalho.

## Óbito

Alcindo Domingues de Miranda, de 71 anos de idade, casado com Rosa Martins de Baixo.

# O Concelho de Esposende na Peregrinação Hispánica, de 1531-1533

(Continuação)

Analisando o caso concreto das Marinhas, (nunca se menciona este nome) lá devia dar-se outro tanto quanto à dificuldade, mas vi que a igreja já se situava, pouco mais ou menos, no sítio da actual, pois aí há vestígios da igreja românica. Os monges é que não se diri-

Pelo Rv.<sup>do</sup> P.<sup>e</sup> Dr. Franquelim N. Soares

giam aos párcos, por princípio; perante a dificuldade e a iminência da noite, foram ter com uma velhinha, que os não ouviu, mas eles descobriram-se homenagearam-na e pediram-lhe aposentos, não para eles mas para os cavalos. E foi o que lhes valeu, pois tiveram de ficar nas cortes e estábulos dos cavalos e porcos: Dom Saulieu num pequeno leito sujo por cima duma corte com dois porcos e os outros nos próprios estábulos aconchegados sobre os traseiros dos bons cavalos. E foi só dormir, sem refeição nem guarda-roupas e outras comodidades; o remédio foi dormir com as roupas que traziam, sem nada tirarem. Valeu-lhes tratar-se de uma noite quente no final de Junho. Os cavalos, esses é que tiveram mais sorte, deu-se-lhes erva verde.

No último dia de Junho Dom Saulieu foi celebrar nessa mesma pequena capela, no campo, que é pena não se indique seu nome para se saber qual o lugar onde se hospedaram. Seria um precioso testemunho sobre as capelas das Marinhas. Enquanto alguns membros da comitiva partiram para a capela, outros ficaram junto da casa da boa velhinha a guardar as bagagens e a preparar os cavalos.

Curioso o testemunho sobre os aldeões das Marinhas: dispendo de terra pouco fértil, eram muito rústicos, ignorantes e selvagens, conhecendo apenas os montes e seus vizinhos; não se preocupavam com as coisas divinas e espirituais, mas mostravam-se muito solícitos com as coisas temporais. Enfim, a visão de um frade, que avaliava todos pela sua maneira de pensar à maneira dos religiosos.

Por último, a passagem na Barca do Lago: sem ponte passaram todos de barca após andarem muito por uma planície completamente estéril. Depois seguiram para S. Pedro de Rates através de outra planície idênticamente estéril e árida, onde foram igualmente muito mal alojados.

Em toda a narrativa impressionam duas coisas: a primeira a espartana falta de hospedarias, mal geral na relação, mas que se crê muito exagerada pelo escritor; a segunda os campos estéreis e áridos, o que em parte será verdade devido à falta de gente, à emigração para o ultramar e Lisboa e, sobretudo, por causa do desprezo pelo trabalho, principalmente pela agricultura.

De Esposende nada se refere pelas razões que já referi, de uma maneira especial por ficar longe da estrada medieval seguida pela comitiva. Ignoro as razões porque nunca se escreveu o nome de Marinhas.

Duas correcções a fazer

Dom Edme de Saulieu descansou, sem comer, num pequeno leito sujo numa arca ou caixa, sobre a qual haveria dois porcos. É esta, na verdade, a correcta interpretação.

Como esta passagem pode interessar aos estudiosos do concelho e a obra está esgotada há muito, publica-se acompanhada da respectiva tradução.

Mas há um outro erro a emendar. Este no mapa que ilustra o livro, indicado no final do documento. Na verdade, houve especial cuidado em ilustrar o livro com o itinerário das terras. Pois na página 306 indicam-se assim as povoações desde Viana do Castelo: Darque, S. Bartolomeo (*sic*), Belinha (*sic*) e Barca do Lago. Enfim, não obstante colaborarem nesse valioso estudo Marcel Bataillon e Dom Maur Cocheril e tratar-se de edição da Fundação Calouste Gulbenkian, escapou-se também um erro grave, pois trocaram-se duas terras.

Mas nestas coisas é mesmo assim: o erro e a limitação marcam sempre a actividade humana.

[Documento]

Original em Latim

[...] Itaque hoc periculo Dei providentia transacta et in villagio propinquo Vocato Belim sperabamus invenire Dominum nostrum locatum quem noluerant hospitare villani transieratque ad alium villagium ad lucam vocatum Sainct (*sic*) Bartholomeo. Nec ibi receptus est et nox appropinquabat. Et transivimus aliam leucam ad dumos campestres ubi hospicio recipi non poteramus. Nox erat, equi lassissimi, hospitium aliud incertum. Quid agendum? Venimus ad quamdam vetulam nos audire nolentem et capitibus detectis hanc adorantes, coacte precabamur ut saltem equis nostris tectum commodaret. Eo victa est honore et assensit. Et equos introduximus in loca porcorum et ovium. Et inventa est herba viridis. Domino nostro autem incenato paratus est lectulus sordidus in archa quadam sub qua duo iacebant porci. Nos vero post terga equorum in stabulo porcorum iacere compulsi ubi nullus de vestimentis suis quicquam ea nocte perdidit, nec se crastina mane vestivit aut calciavit.

30 — Die ultima sequuti sumus Dominum nostrum qui exierat ad quamdam capellulam campestem pro celebranda missa quam pars nostrum audivit, ceteri ad custodiendas sarcinas in campo illo existentes coram domuncula et preparando equos remanserant. Regio haec parum fertilis est, cuius incolae sunt valde rustici, ignari et feri, solis montibus et mari eis proximis cogniti, divinarum incuriosi, temporalium vero amici, spiritualium, ut videre est, non cupidi.

Perundita Domini nostri missa, rediimus ad sarcinas equisque ascensis recessimus ab illo loco et per planam plagam longe lateque infructuosam procedentes, ad locum dictum La Barque tandem descendimus. Ubi barca transiit flumen lentum sed profundissimum et stupidum vocatum Le Rieu de Cabe. Eo passato, patriam hinc inde infertilem et aridam transgressi, pervenimus ad grossum villagium nuncupatum La Ratte ubi fuimus miserissime locati. [...]

(Frère Claude de Bronseval, *Peregrinatio Hispanica 1531-1533*, I, Paris, 1970, pp. 310-313).

Tradução

[...] Ultrapassado assim este perigo com o auxílio de Deus, nós esperávamos encontrar alojamento para o Monsenhor na aldeia seguinte, chamada Belinho, mas os seus habitantes não quiseram alojá-lo; ele passara a outra aldeia, distante uma légua, chamada São Bartolomeu. Nem aí foi recebido e a noite aproximava-se.

Nós continuámos outra légua até às

casas situadas no campo, onde não pudemos ser recebidos em hospedaria. Era noite, os cavalos estavam cansados, qualquer hospício incerto. Que fazer? Dirigimo-nos a uma velhinha que não queria escutar-nos, mas, descobertas as cabeças e prestadas homenagens, pedimos-lhe insistentemente que ao menos acomodasse os nossos cavalos. Ela foi vencida com essa honra e consentiu. E introduzimos os cavalos nos estábulos dos porcos e das ovelhas. Aí foi encontrada erva verde. Para o Monsenhor, que ainda não tinha ceado, foi preparado um pequeno leito sujo numa arca (caixa), sob a qual havia dois porcos. Os restantes membros tiveram de ficar no estábulo dos porcos ao traseiro dos cavalos; ninguém nessa noite despiu qualquer peça de roupa, nem na manhã seguinte se vestiu ou calçou.

30 — No último dia seguimos o Monsenhor que saíra para uma capelinha no meio dos campos para celebrar missa,

que alguns de nós ouvimos, enquanto outros permaneceram no campo defronte da casa para guardar as bagagens e a preparar os cavalos. Esta região é pouco fértil, cujos habitantes são muito rústicos, ignorantes e selvagens; só conhecemos os montes e o mar, que lhes estão próximos; não se preocupam com as coisas divinas, mas muito ocupados com os negócios temporais, não lhes interessando, segundo parece, as coisas espirituais.

Ouvida a missa do Monsenhor, voltamos às bagagens e, montados os cavalos, partimos daquele lugar; caminhando por uma planície completamente estéril, chegamos ao lugar chamado A Barca. Aqui uma barca passa o rio lento mas muito profundo e tranquilo, chamado o Rio Cávado. Passado ele, atravessando uma planície estéril e árida, chegámos a uma grande aldeia chamada Rates, onde fomos miseravelmente alojados. [...]

## SACERDOTES DE ONTEM

É do geral conhecimento que Deus se serve de coisas bem pequenas para tornar realidade os Seus altos desígnios.

Assim aconteceu com o Cónego Gaiolas. Não fôra a já referida incompatibilidade com o pároco de Palmeira e os pais não teriam fixado residência em Gemeses. É então pertinaz a pergunta: — Se continuassem em Palmeira, os pais, como humildes agricultores que eram, teriam possibilitado a ordenação sacerdotal do filho? A negativa deverá ser a resposta mais provável; e até nem sonhariam com as facilidades que efectivamente encontraram em Gemeses. Altos desígnios de Deus!

A senhora D. Maria Gonçalves Eiras, vulgarmente conhecida por D. Maria da Barca, era proprietária da Casa solarenga e brasonada (Álvares Pereira?) da Barca do Lago, que fôra pertença de família fidalga; e, ciosa da sua posição social, desejava gloriar-se de ter um sacerdote na família, aliás honrosa mentalidade da época, e até justificada pelo facto de julgar dispor da Capela da Barca do Lago como pertença da Casa, embora dela fosse mera zeladora. Acresce ainda a circunstância de seu sobrinho Adelino manifestar o desejo de vir a ser sacerdote. Então a D. Maria adoptou o pequeno Joaquim Gaiolas, e patrocinou a sua entrada no Seminário de Braga, juntamente com o Adelino, de quem já era íntimo amigo e insepa-

## Cónego Joaquim Alexandre Gaiolas

rável companheiro. Foram pois dois os sacerdotes ligados à Família Eiras, embora só um pelos laços do sangue; mas o certo é que a D. Maria jamais deixaria de considerar o Cónego Gaiolas como verdadeiro filho, não apenas na convivência, mas sobretudo no amparo material e moral, a ponto de se dever afirmar, sem a menor sombra de exagero, que sem o grande auxílio da D. Maria jamais a acção pastoral do Cónego Gaiolas teria alcançado tão extraordinária notoriedade.

Após a ordenação sacerdotal o Cónego Gaiolas passou a viver na Casa da Barca como simples Padre; mas não ficou inactivo, nem o permitia o seu fogoso temperamento. A capela da Barca tornou-se notável Centro de piedade e vivência cristã de quantos em elevado número a frequentavam, até das redondezas, atraídos pelo seu ardoroso apostolado. E era a Casa da Barca quem supria as carências resultantes do seu notado e apreciado desinteresse material.

Nesta quadra da vida o Cónego Gaiolas foi pregador oficial e oficioso da Bula da Santa Cruzada — pregação da doutrina então vigente na Igreja sobre a disciplina penitencial (abstinência e jejum), encargo superiormente cometido somente a determinados sacerdotes, missão cumprida com ardor de verdadeiro apóstolo, percorrendo, infatigavelmente as várias paróquias da área. Num s. ódomingo chegou a cansar quatro montadas, único meio de transporte de que dispunha, segundo confessou ao pároco. E até nem faltariam engraçadas peripécias nas deslocações, no dizer do S. P. e André Vasco!

Coração ardoroso sempre em contínua e constante união com o Divino Mestre, também como Ele teve de enfrentar a injustiça humana. Por mais inverosímil que pareça, o Cónego Gaiolas foi vítima do vesgo olhar, dito democrático, de *alguém* que pela preponderante posição que em Gemeses ocupava dispunha da chefia política. O Cónego Gaiolas teve de fugir à perseguição, escondendo-se primeiramente num palheiro da Casa Rendeira (Gemeses) e depois noutras casas da região; e somente se apresentou perante o Tribunal Militar do Porto, onde foi julgado. O Promotor de Justiça, Coronel Dr. João Rodrigues Baptista, limitou-se a dizer que nada de culpável encontrara no processo; e o advogado de defesa, Conselheiro Dr. Joaquim Gualberto de Sá Carneiro, em empolgante discurso, que encantou o Júri e a assistência, concluiu que estavam invertidos os papéis; era o autor e não o réu quem ali deveria responder. E o Cónego Gaiolas, que apenas vivia a *política* de Deus e não dos homens, foi absolvido.

A. B.



# Desporto

## FUTEBOL

### III DIVISÃO NACIONAL

Ao cabo de 14 jornadas, e a uma do final da primeira volta, a A. D. de Esposende lidera o campeonato nacional da 3.ª Divisão, série A, isoladamente, com um ponto de vantagem sobre o Vianense, seu rival mais directo.

Apesar de algumas exhibições menos boas, devemos concluir que os encarnados ocupam o lugar que merecem. Não deixa até de ser muito meritório o facto de ser a equipa que somente foi vencida uma vez, até à 14.ª jornada! Cremos que os próximos cinco jogos serão decisivos para clarificar as grandes possibilidades que os homens da Foz do Cávado têm de subir à II Divisão Nacional. Em Esposende sonha-se com isso. Porém é preciso não esquecer que a prova vai a meio e a série A é muito forte e equilibrada.

Aguardemos com serenidade os acontecimentos e, talvez, no jornal do próximo mês possamos já tirar conclusões mais evidentes. Para já os nossos parabéns à equipa.

#### Resultados:

Neves, 0 — Esposende, 0  
Esposende, 4 — Moreirense, 3  
Limianos, 0 — Esposende, 2  
Esposende, 4 — Amares, 2

1.º Esposende, 20 pontos; 2.º Vianense, 19; 3.º Macedo, 17.

### TORNEIO DE ABERTURA

#### Último resultado:

Braga, 7 — Esposende, 0

O Esposende classificou-se em último lugar.

### TAÇA DE HONRA DA A. F. BRAGA

Terminado o Torneio de Abertura iniciou-se, de imediato, a Taça de Honra da A. F. de Braga, na qual participa uma equipa — a de reservas mescladas com juniores — da A. D. E., em jogos às 4.ªs-feiras.

#### Resultados:

Esposende, 3 — Braga, 2; S.ta Maria, 5 — Esposende, 1; Esposende, 1 — Merelense, 1; Delães, 7 — Esposende, 0.

### CAMPEONATOS DISTRITAIS

#### A. F. DE BRAGA

Continua a grande maratona dos campeonatos regionais da A. F. de Braga e, das 12 equipas concelhias neles inscritas, apenas os infantis da A. D. E. não iniciaram a prova que lhes corresponde. Assim na I divisão o Marinhães e o Fão alternam o razoável com o mau. Na II divisão o Apúlia tem sido a formação mais regular logo seguida pelo Gandra e Vila Chã. Na III divisão o Antas vem fazendo uma excelente carreira.

Os juniores da A. D. E. fizeram também uma boa primeira volta, mas agora parece quererem baixar de rendimento.

Os juvenis ainda não acreditaram no seu valor, que o têm, enquanto os iniciados formam um conjunto muito habilidoso, mas extremamente frágil fisicamente em confronto com os seus opositores.

Relativamente ao futebol feminino, com a equipa a reforçar-se é possível que faça um campeonato engraçado.

#### Resultados

I DIVISÃO — S. Cosme, 1 — Fão, 1; Marinhães, 3 — Vilaverdense, 2; Fão, 0 — Ribeirão, 4; Ferreirense, 0 — Marinhães, 0; Fão, 3 — Lagense, 1; Ribeirão, 3 — Marinhães, 0; Arsenal, 0 — Fão, 0; Marinhães, 0 — Lomarense, 2.

II DIVISÃO — Negreiros, 1 — Estrelas do Faro, 0; Gandra, 0 — Lousado, 3; Apúlia, 0 — Pousa, 1; Vila Chã, 2 — Cabanelas, 2; Estrelas do Faro, 3 — Louro, 2; Águias da Graça, 2 — Gandra, 1; Cabanelas, 1 — Apúlia, 2; Roederstein, 2 — Vila Chã, 2; Cabreiros, 1 — Estrelas do Faro, 0; Gandra, 0 — Pousa, 2; Apúlia, 1 — Roederstein, 0; Vila Chã, 3 — Roriz, 0; Estrelas do Faro, 0 — Ninense, 1; Cabanelas, 0 — Gandra, 1; Roriz, 1 — Apúlia, 3; Viadinhos, 2 — Vila Chã, 2.

III DIVISÃO — Antas, 2 — Gondifelos, 1; Fradelos, 2 — Antas, 0; Vitória, 1 — Antas, 0; Antas, 3 — Encourados, 1.

JUNIORES — Inter da Boavista, 1 — Esposende, 3; Esposende, 1 — Ferreirense, 0; Bairro da Misericórdia, 2 — Esposende, 0; Realense, 3 — Esposende, 1.

JUVENIS — Fafe, 2 — Esposende, 1; Esposende, 1 — Bairro da Misericórdia, 2; Braga B, 4 — Esposende, 3; Esposende, 0 — Prado, 0.

INICIADOS — Famalicão, 4 — Esposende, 1; Esposende, 1 — Braga A, 3; Gil Vicente, 11 — Esposende, 2; Esposende, 1 — Guimarães A, 19.

### TORNEIO INICIO FEMININO

Braga B, 5 — Esposende, 1  
Esposende, 0 — Braga A, 6  
a) Esposende, 3 — Santa Maria, 0

a) Falta de comparência do S.ta Maria.

### A. F. DE VIANA DO CASTELO I DIVISÃO

O Forjães tem tido dificuldade nos jogos em casa.

#### Resultados:

Anha, 1 — Forjães, 1; Forjães, 2 — Arcózelo, 0; Castelense, 0 — Forjães, 0; Forjães, 0 — Cerveira, 0.

JUNIORES — Neves, 6 — Forjães, 1.

\* ■ \*

Desapareceu uma das Glórias do então E. S. C.

Faleceu em Fão, onde residia, Marcelino Pereira Mota, conhecido nos meios futebolísticos pelo nome de «Flato». Foi jogador do Esposende S. C. na década 40/50.

### ATLETISMO

#### Campeonato Nacional de Estrada

Organizado pelo INATEL e com a colaboração da Câmara Municipal de Esposende realizar-se-á, no próximo dia 25 do corrente, o campeonato nacional de estrada, em atletismo, para homens e senhoras, com a extensão de 15.000 metros e 5.000 metros, respectivamente. A partida e chegada terão lugar junto do Hotel Suave Mar.

Os horários de partida serão os seguintes:

— Prova de senhoras — 11 horas  
— Prova de homens — 12 horas  
Os escalões etários são:  
— Séniores Masculinos  
— Séniores Femininos  
— Veteranos Masculinos

— Veteranos Femininos  
Podem participar atletas populares devendo as suas inscrições ser remetidas para os serviços do INATEL, em Braga, até ao dia 20 de Janeiro, pelas 16 horas.

### ANDEBOL Torneio Aberto de Infantis da Associação de Andebol de Braga

Terminou o Torneio Aberto de Infantis da A. A. de Braga no qual participou a equipa do Clube Desportivo da Escola de Esposende, composta pelos seguintes elementos: guarda-redes: Juvenal Sá, Rui Trindade, Luís Viana e José Pereira. Jogadores de campo: Rui Fernandes, Pedro Meira (1 golo) Orlando Marques (16 golos), Francisco Coelho (3 golos), João Ferreira (1 golo), Orlando Sousa, João Lima (1 golo), Mário Gomes (5 golos), Tiago Vale, Mário Lima, Gualberto Nuno, José Cardoso, José Venda e Carlos Santos.

Todos estes jovens são orientados pelo prof. Manuel Ribeiro.

#### Resultados:

Fafe, 22 — Esposende, 1; Esposende, 7 — Coelima, 14; Esposende, 6 — Fermentões, 11; Esposende, 3 — S. C. Braga, 17; Esposende, 8 — Guimarães, 6; Esposende, 2 — Francisco de Holanda, 20.

Em conclusão, há 3 equipas bastante fortes, com jogadores de compleição física muito superior à média para infantis: o Fafe, o Braga e o Francisco Holanda. Das três e consequentemente de todas, a formação mais tecnicista é a do Fafe, que aliando o poder físico ao pormenor técnico apresenta um conjunto muito bem entrosado. Os nossos miúdos fizeram excelente aprendizagem e podem ir longe. Dê-se-lhes tempo. Aguardemos a próxima prova.

## O PADRE AMÉRICO

O centenário do nascimento do Padre Américo ocorre no dia 23 de Outubro de 1987.

O P.º Américo foi o fundador da *Obra da Rua* ou do *Gaiato*, conhecida do norte ao sul do País.

O centenário que em breve se irá celebrar constitui para toda a nação, e de modo especial para toda a Igreja, acontecimento de relevo pelo significado e actualidade da sua vida de Padre ao serviço dos pobres e pelo que ela comporta de inspiração e graça para todos nós, portugueses e cristãos.

O Padre Américo, pelo que foi, pelo que fez e pela obra que realizou e que perdura em favor dos mais desprotegidos da nossa sociedade, foi um homem que deixou mais rico Portugal. E foi um Padre que, incarnando com

generosidade e realismo o espírito do Evangelho, se tornou sinal do amor infinito e eficaz de Deus.

É patente a presença de Deus na sua vida. Ela reflecte, de modo muito claro, o desígnio misterioso e amoroso de Deus de um chamamento como o de Cristo aos Apóstolos: «Fui eu que te escolhi, que te chamei, que te enviei... para que dês fruto e fruto que permaneça» (Jo. 15, 16).

Contrariado pelo pai o seu sonho de criança — ser padre —, foi obrigado a procurar e percorrer outros rumos na vida.

O sonho, porém, acabaria por se concretizar, já depois dos quarenta anos.

Fundou a *Obra da Rua* ou *Casa do Gaiato*, o *Património dos Pobres* e o *Calvário*.

## Panorâmica

— O Cardeal Pietro Palharini afirmou: «o número de milagres está a aumentar no nosso tempo, aparentemente agnóstico e incrédulo». E disse mais: «também nos países comunistas se dão milagres. Simplesmente é difícil verificar cada caso, visto que os médicos se negam a declará-los, porque temem ser acusados de crentes e, portanto, serem afastados da profissão».

— Para comemorar o Ano Internacional da Paz, a Escola Preparatória e Secundária de Forjães promoveu várias actividades intituladas «Jornadas da Paz».

— Misericórdia de Lisboa, porque se afastou totalmente do primitivo espírito para se tornar em Departamento Estatal, devia renunciar ao nome, disse D. Eurico Nogueira no IV Centenário da Misericórdia de Guimarães.

— Segundo notícias de alguns jornais, ainda não confirmadas, Bispos portugueses convidaram o Papa a visitar Fátima no próximo dia 13 de Maio, para comemorar o 70.º aniversário das aparições e beatificar os videntes Jacinta e Francisco.

— A escola de pesca, desde há muito tempo reivindicada pela classe piscatória local, vai finalmente ser erguida em Vila do Conde, estando o seu funcionamento previsto para Março próximo.

— O director do Internato Distrital de Leiria, disse que o índice de delinquência juvenil na região, tem crescido nos últimos anos.

— Na ocasião do Natal e fim de ano houve cerca de 70 mortos nas estradas portuguesas.

— Neste Portugal «democrático» em que 70% da população já é funcionária do Estado, vão ser admitidos mil novos funcionários para a Administração Fiscal. Ainda se entrassem para produzir qualquer coisa, mas para o fisco...

— Por minuto, o mundo gasta 50 mil contos para a guerra.

— Em Espanha gasta-se 300 vezes mais em tabaco do que se recolhe no Dia Mundial das Missões.

— Enquanto a Europa dispõe de um médico para 580 pessoas, o Quênia tem um médico para 25.600 pessoas.

— Mais um avião soviético «Tupolev 134», idêntico ao que ocasionou a morte de Samora Machel, caiu em Berlim Oriental causando 70 mortos.

— Uma poetisa soviética congratulou-se com a libertação de Sakharov no seu exílio interno, e apelou à libertação dos outros quatro mil presos políticos na URSS.

— O Cardeal-patriarca na mensagem de Natal lamentou a crise que se instalou no seio das famílias, tendo condenado o aborto e expressou reservas relativamente ao problema da manipulação genética.

— A ONU designou o ano de 1987 como Ano Internacional do Alojamento e dos Sem-Casa. Eis um assunto muito importante para reflectir e realizar.